



Partnership

To End Malaria

Orientação para a Implementação da Mudança Social e Comportamental e *Zero Malária Começa Comigo*

*Grupo de Trabalho de Mudança Social e de Comportamento da
Parceria RBM para o Fim da Malária e Comité da Parceria de
Comunicações Estratégicas*

Julho de 2021

Índice

Índice	2
Introdução	3
Visão Geral de Zero Malária Começa Comigo	3
Visão Geral da Mudança Social e Comportamental	4
Funções complementares	5
Pilares de Convergência e Divergência: Mudança Social e de Comportamento e Zero Malária Começa Comigo	6
Cinco Ações Recomendadas para Programas Concorrentes de Mudança Social e Comportamental e Zero Malária Começa Comigo	6
1. SEGUIR um processo estratégico definido.	6
2. DETERMINAR comportamentos-chave.	7
3. DETERMINAR e especificar a população-alvo.	8
4. CONDUZIR uma investigação formativa sobre os públicos-alvo.	10
5. REALIZAR uma monitorização contínua de comportamentos-chave e determinantes conhecidos.	11
Estudo de caso: Ação Massiva Contra a Malária – Uganda	13

Introdução

O Grupo de Trabalho de Mudança Social e de Comportamento da Parceria RBM para o Fim da Malária apoia a Campanha *Zero Malária Começa Comigo*, organizada pelo Comité da Parceria de Comunicações Estratégicas da RBM, e louva os importantes esforços para encorajar os países a envolver os líderes políticos, o sector privado e as comunidades no controlo e eliminação da malária durante os dois primeiros anos da campanha. À medida que celebramos o sucesso da campanha, é essencial considerar como a campanha *Zero Malária Começa Comigo* e as atividades de mudança social e de comportamento da malária se complementam.

Os objetivos e estratégias da campanha *Zero Malária Começa Comigo* e dos programas de mudança social e de comportamento são diferentes, por isso é importante distingui-los. Contudo, os resultados de cada um reforçam-se mutuamente. As atividades de mudança social e de comportamento são frequentemente concebidas para apoiar a mudança de comportamento a nível individual e comunitário para a prevenção da malária e a procura de cuidados. As atividades de sensibilização, tais como *Zero Malária Começa Comigo*, são frequentemente concebidas para criar um ambiente propício à mudança de políticas e mobilização de recursos domésticos. O objetivo desta orientação é destacar os papéis complementares das atividades de mudança social e de comportamento e das atividades de sensibilização, fornecer recomendações para a sua implementação simultânea e destacar estudos de caso de implementação simultânea bem-sucedida.

Visão Geral de Zero Malária Começa Comigo

Zero Malária Começa Comigo é uma campanha a nível continental para eliminar a malária. Segundo o [Kit de ferramentas Zero Malária Começa Comigo](#), **"A campanha desencadeará movimentos de base nos quais todos os intervenientes — líderes políticos, o sector privado, as comunidades e outros membros da sociedade — se comprometem na luta contra a malária"**. O kit de ferramentas oferece uma série de recursos para o desenvolvimento de instrumentos de argumentação e envolvimento comunitário para aumentar o perfil do controlo e eliminação da malária, aumentar o compromisso técnico e financeiro dos intervenientes políticos e do sector privado, mobilizar recursos nacionais e envolver as comunidades. A implementação bem-sucedida do programa *Zero Malária Começa Comigo* pode ajudar a engajar novos campeões na luta contra a malária. Os esforços para aumentar o empenho e o engajamento no controlo e eliminação da malária por parte dos líderes políticos, do sector privado e das comunidades requerem uma abordagem adaptada ao contexto específico nacional, regional, distrital ou comunitário. O conjunto de ferramentas *Zero Malária Começa Comigo* fornece uma estratégia nesse sentido.

Visão Geral da Mudança Social e Comportamental

A mudança social e comportamental é um **processo** baseado em evidências e em teoria destinado a **mudar comportamentos individuais e comunitários**, abordando ou promovendo os **fatores cognitivos, emocionais e sociais que influenciam a prática de um comportamento específico**. A investigação formativa para compreender os fatores cognitivos, emocionais e sociais que influenciam a prática de um comportamento específico é fundamental para o sucesso da concepção e implementação de atividades de mudança social e de comportamento. As atividades de mudança social e de comportamento, implementadas a nível comunitário, distrital, regional e nacional, apoiam indivíduos e comunidades a ultrapassar barreiras à prática de comportamentos relacionados com a malária, que são críticos para o sucesso do controlo e eliminação da malária.

As abordagens de mudança social e de comportamento reconhecem que a eliminação da malária exigirá mais do que a sensibilização e a geração de conhecimento. Exigirá intervenções a todos os níveis que apoiem a mudança de comportamento individual. O Grupo de Trabalho de Mudança Social e de Comportamento da Parceria RBM criou vários recursos para apoiar o desenvolvimento de abordagens específicas ao contexto da mudança de comportamento individual, disponíveis na [página do Grupo de Trabalho de Mudança Social e de Comportamento do site da Parceria RBM para o Fim da Malária](#):

Quadros Estratégicos para a Comunicação da Mudança Social e Comportamental na Malária 2018-2030

[Inglês](#) / [Francês](#) / [Português](#)

Guia de Referência dos Indicadores de Comunicação da Mudança Social e Comportamental na Malária: Segunda Edição

[Inglês](#) / [Francês](#) / [Português](#)

Desenvolvimento de um Plano de Monitorização e Avaliação para Programas de Comunicação da Mudança Social e Comportamental na Malária: Guia Passo-a-Passo

[Inglês](#) / [Francês](#) / [Português](#)

Lista de Verificação para a Comunicação sobre Avaliações do Programa de Comunicação para Mudança Social e Comportamental na Malária

[Inglês](#) / [Francês](#) / [Português](#)

Áreas de Investigação e Abordagens Prioritárias para a Mudança Social e Comportamental na Malária

[Inglês](#) / [Francês](#)

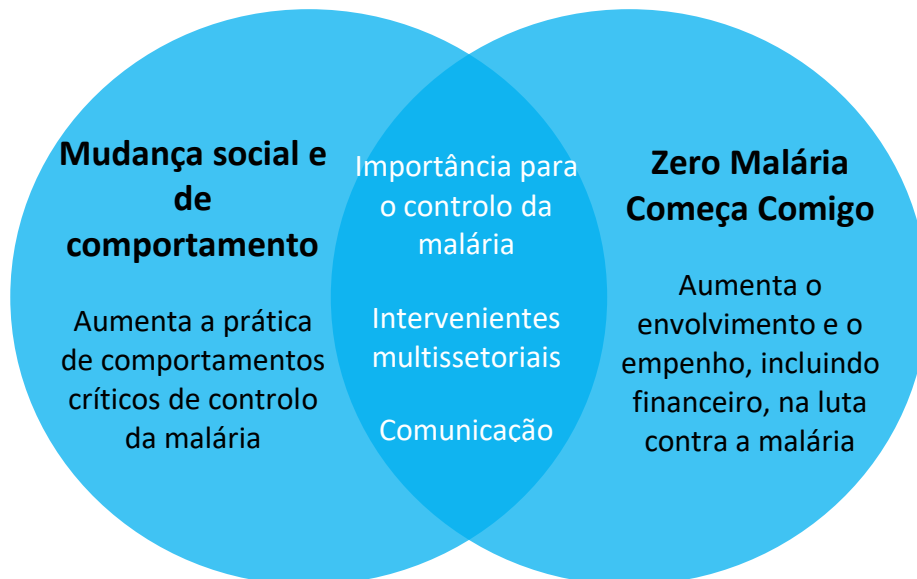
Funções complementares

Alguns países optam por implementar **a campanha *Zero Malária Começa Comigo*** como uma campanha de ativismo autónoma. Outros optam por integrá-la na sua estratégia maior e mais abrangente de mudança social e de comportamento. Se a opção for a primeira, a campanha ***Zero Malária Começa Comigo* deve ser posicionada claramente como uma campanha autónoma**. Se a opção selecionada for a segunda, **a integração e a coordenação com a estratégia de mudança social e de comportamento existente em relação à malária devem ser feitas cuidadosa e intencionalmente para atingir os objetivos comportamentais da estratégia de mudança social e de comportamento do país e os objetivos de sensibilização da *Zero Malária Começa Comigo***.

O Grupo de Trabalho de Mudança Social e de Comportamento da Parceria RBM incentiva os países que adotam a campanha *Zero Malária Começa Comigo* a continuar a investir na conceção e implementação de atividades de mudança social e de comportamento em curso a nível comunitário, distrital, regional e nacional. A implementação da *Zero Malária Começa Comigo* contribuirá para um maior empenho político, do setor privado e da comunidade nos esforços de controlo e eliminação da malária. Contudo, o controlo e a eliminação da malária exigirão uma mudança de comportamento individual.

A mudança de comportamento individual pode ser apoiada por atividades de mudança social e de comportamento bem concebidas, baseadas em teoria e evidências que abordem os fatores que influenciam a prática de um comportamento específico. *Zero Malária Começa Comigo* e a mudança social e comportamental são abordagens complementares — e devem ser implementadas como tal. Assim que "movimentos de base em que todos os intervenientes — líderes políticos, sector privado, comunidades e outros membros da sociedade — se comprometem a lutar contra a malária" sejam desencadeados pela campanha *Zero Malária Começa Comigo*, as atividades de mudança social e de comportamento podem apoiar os indivíduos a ultrapassar as barreiras à prática de comportamentos específicos críticos para um controlo e eliminação bem-sucedidos da malária. *Zero Malária Começa Comigo* não deve substituir as atividades de mudança social e de comportamento em curso a nível comunitário, distrital, regional e nacional. A implementação em curso de atividades de mudança social e de comportamento não deve impedir os países de adotarem a *Zero Malária Começa Comigo*.

Pilares de Convergência e Divergência: Mudança Social e de Comportamento e *Zero Malária Começa Comigo*



Cinco Ações Recomendadas para Programas Concorrentes de Mudança Social e Comportamental e *Zero Malária Começa Comigo*

O seu trabalho na luta contra a malária inclui tanto a sensibilização como a mudança social e comportamental? Os programas de mudança social e de comportamento e *Zero Malária Começa Comigo* estão a ser realizados simultaneamente no seu contexto, ou planeia fazê-lo? *Em caso afirmativo, apresentam-se abaixo cinco ações-chave a praticar para assegurar que os objetivos de ambas possam ser atingidos.*

1. SEGUIR um processo estratégico definido.

Existe um processo baseado em evidências que oriente o desenvolvimento de estratégias e a implementação de atividades?

<p>Campanhas <i>Zero Malária Começa Comigo</i>: Kit de ferramentas Zero Malária Começa Comigo</p>	<p>Programas de Mudança Social e Comportamental: Quadro Estratégico para a Comunicação da Mudança Social e Comportamental na Malária 2018-2030</p>
---	--

A campanha *Zero Malária Começa Comigo* tem vários [módulos de kits de ferramentas](#) para orientar os profissionais de saúde pública no desenvolvimento das suas campanhas de sensibilização, incluindo como trabalhar com diferentes tipos de parceiros e como estabelecer agendas partilhadas. Estes módulos permitem o trabalho em partes específicas da campanha de sensibilização ao longo da sua existência, quando necessário. [O Quadro Estratégico para a Comunicação de Mudança Social e Comportamental da Malária 2018-2030](#) é um enquadramento para os profissionais do programa de mudança social e comportamental planearem todos os seus programas do início ao fim, com base em teorias, modelos e estudos de caso de mudança comportamental baseados em evidências. Este quadro pode ser utilizado para desenvolver atividades de mudança social e de comportamento centradas num comportamento-chave ou num pacote abrangente de prevenção da malária e de comportamentos de procura de cuidados.

2. DETERMINAR comportamentos-chave.

Que comportamentos específicos estão a ser promovidos?

<p>Campanhas <i>Zero Malária Começa Comigo</i>: Apoiar o movimento contra a malária a todos os níveis da sociedade, do governo de alto nível, ao setor privado, aos líderes locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Assumir um compromisso público de apoio à luta contra a malária ○ Mobilizar fundos nacionais para a luta contra a malária 	<p>Programas de Mudança Social e Comportamental: Aumentar os comportamentos individuais e comunitários críticos para alcançar os objetivos de controlo e eliminação da malária:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar rede mosquiteira tratada com inseticida (RTI) toda a noite, todas as noites ○ Cuidados com a RTI ○ Fazer as consultas pré-natais desde cedo e durante toda a gravidez. ○ Fazer o tratamento intermitente preventivo de malária na gravidez (TIP), de acordo com diretrizes nacionais ○ Procurar cuidados de saúde logo no início da febre ○ Aderir à prescrição ou
---	---

	Aderir ao tratamento prescrito da malária
<p>Porque é que isto é importante? Tal como a campanha <i>Zero Malária Começa Comigo</i>, as campanhas de sensibilização procuram mudar o ambiente propício para mobilizar o compromisso financeiro e a vontade política para combater a malária. Por exemplo, as atividades podem incluir promessas/proclamações públicas de apoio ou esforços nacionais de angariação de fundos em todos os setores. Enquanto as campanhas de sensibilização procuram mudar os comportamentos dos líderes a todos os níveis da sociedade, as atividades de mudança social e de comportamento são concebidas para mudar os comportamentos individuais e comunitários críticos para alcançar os objetivos de controlo e eliminação da malária. Os comportamentos incluem a utilização correcta e consistente de redes mosquiteiras tratadas com inseticida, a prevenção da malária durante a gravidez, a procura de cuidados de saúde assim que tiver febre, fazer testes de diagnóstico e tratamento da malária. Quando disponíveis, podem ser incluídos comportamentos centrados na quimioprofilaxia sazonal da malária por pulverização intra-domiciliária. Os objetivos de controlo e eliminação da malária não serão alcançados sem a prática crescente de uso consistentes de RTI, ir cedo a CPN, aderir ao TIP e comportamentos de gestão de casos por indivíduos, comunidades e prestadores de cuidados de saúde.</p>	

3. DETERMINAR e especificar a população-alvo.

Em que segmento da população é mais ou menos provável que seja praticado o comportamento-chave? Em que segmento da população é necessário praticar o comportamento-chave para alcançar os resultados desejados da sensibilização ou das atividades de mudança social e comportamental?

<p>Campanhas <i>Zero Malária Começa Comigo</i>: Público-alvo selecionado com base na influência e alinhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Líderes políticos ○ Governo nacional e local (deputados a autarcas locais) ○ Líderes empresariais, grandes e pequenos ○ Celebidades e outros 	<p>Programas de Mudança Social e Comportamental: Audiências selecionadas com base na vulnerabilidade à malária, que impulsionem a transmissão e que possam apoiar a mudança de comportamentos entre os membros da comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Indivíduos <ul style="list-style-type: none"> ○ Mulheres grávidas ○ Parceiros de mulheres grávidas
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Cuidadores de crianças com menos de 5 anos ○ Crianças em idade escolar ○ Trabalhadores migrantes ○ Guardas-noturnos e outros ● Comunidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Líderes e grupos comunitários ○ Líderes e grupos religiosos ○ Professores ○ Agentes comunitários de saúde ○ Líderes culturais ○ Formadores de opinião locais ○ Grupos de jovens
<p>Porque é que isto é importante? O público-alvo das atividades de sensibilização ou de mudança social e comportamental depende do resultado desejado da atividade de sensibilização ou de mudança social e comportamental. E, uma vez que o resultado desejado das atividades de mudança social e comportamental é muitas vezes diferente, o público-alvo das atividades de sensibilização ou de mudança social e comportamental é também frequentemente diferente. Os públicos-alvo típicos para campanhas de sensibilização como <i>Zero Malária Começa Comigo</i> incluem governo, líderes religiosos e comunitários, decisores e líderes de opinião em todos os setores (i.e., governo, sector privado, sectores de entretenimento, etc.). Líderes desde o nível nacional ao local são frequentemente incluídos. O objetivo da atividade de sensibilização é, muitas vezes, motivar estes líderes a usar as suas vozes para influenciar outros no sentido de criar um ambiente propício à mudança de políticas e mobilização de recursos contra a malária.</p> <p>As mensagens de sensibilização precisam de ser adaptadas ao público-alvo específico para assegurar a sua participação. Do mesmo modo, o público-alvo das atividades de mudança social e de comportamento deve ser específico para os resultados desejados da atividade de mudança social e de comportamento. Por exemplo, suponha que o resultado desejado da atividade de mudança social e de comportamento é aumentar a utilização correta e consistente de RTI. Nesse caso, a atividade social e de mudança de comportamento tem de ser concebida para abordar os fatores cognitivos, emocionais e sociais que influenciam a utilização correta e consistente de RTI entre os membros da</p>	

população-alvo que ainda não estão a praticar uma utilização correta e consistente dos RTI.

As atividades sociais e de mudança de comportamento devem ser concebidas para serem relevantes para o público-alvo. Uma atividade de mudança social e de comportamento concebida para aumentar a utilização de RTI entre mulheres grávidas numa comunidade rural e agrária com transmissão sazonal da malária não seria provavelmente eficaz para promover a utilização de RTI entre jovens em idade não escolar numa comunidade urbana com transmissão de malária baixa, mas perene. Cada população-alvo específica tem diferentes determinantes que influenciam a sua adoção de comportamentos maláricos positivos (ou seja, autoeficácia, perceção de risco, normas comunitárias, etc.), e os materiais de mudança social e de comportamento que os visam devem abordar diretamente esses determinantes.

4. CONDUZIR uma investigação formativa sobre os públicos-alvo.

O que influencia se os membros da população-alvo praticam o comportamento-chave?

Campanhas *Zero Malária Começa Comigo*:

- Análise dos intervenientes
- Mapa de apoiantes, doadores e opositores
- Análise de rede
- Análise Malaria Matchbox e outros

Programas de Mudança Social e Comportamental:

- Os fatores que influenciam a prática do comportamento-chave podem ser:
 - **Interno** (por exemplo, atitudes e crenças, conhecimentos, etc.),
 - **Social** (por exemplo, normas, género, apoio familiar e comunitário, etc.), ou
 - **Estrutural** (por exemplo, acesso, competências do prestador, etc.).
- Os dados quantitativos e qualitativos são fundamentais para a conceção de atividades de MSC baseadas em evidências.

Porque é que isto é importante? A investigação formativa levada a cabo por

campanhas de sensibilização, tais como *Zero Malária Começa Comigo*, analisa geralmente o panorama das partes interessadas na malária: financiamento, parceiros, iniciativas, campeões e oportunidades e desafios quando se considera o desenvolvimento de estratégias. Estas fontes de dados podem variar, mas requerem sempre amplas consultas às partes interessadas. Existem várias ferramentas no conjunto de ferramentas *Zero Malária Começa Comigo* para ajudar neste tipo de análises, tais como a Malaria Matchbox. Programas sociais e de mudança de comportamento de alta qualidade requerem um conhecimento profundo sobre os determinantes psicossociais dos comportamentos de prevenção e tratamento da malária a nível individual e comunitário, que poderiam ser de natureza interna, social ou estrutural e exigir uma análise de dados quantitativos sofisticados. Atividades teóricas adicionais de recolha de dados para preencher as lacunas ou explicar as barreiras identificadas na investigação quantitativa são também necessárias para assegurar uma boa estratégia do programa de mudança social e de comportamento.

5. REALIZAR uma monitorização contínua de comportamentos-chave e determinantes conhecidos.

As atividades do programa estão a ter o efeito pretendido?

<p>Campanhas <i>Zero Malária Começa Comigo</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Líderes presentes nos eventos <i>Zero Malária Começa Comigo</i> e a falar sobre a malária em discursos, entrevistas, etc. • Visibilidade da campanha • Novos líderes recrutados • Aumento ou diminuição da rubrica de financiamento doméstico para a saúde e a malária 	<p>Programas de Mudança Social e Comportamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A monitorização deve ir além da monitorização de resultados. • A monitorização regular dos resultados comportamentais (ou seja, comportamentos-chave) e intermédios (ou seja, determinantes/fatores) é fundamental para compreender se as atividades de mudança social e de comportamento têm o efeito pretendido.
<p>Porque é que isto é importante? As métricas para medir campanhas de sensibilização como <i>Zero Malária Começa Comigo</i> são muitas vezes tangíveis, visíveis e estão relacionadas com os resultados (ver a campanha promover diferentes locais, alterações de rubricas nos orçamentos para a malária, cobertura de eventos nos meios de comunicação social, etc.). Em contraste, as métricas de qualidade para medir programas de mudança social e de comportamento podem</p>	

ser mais subtis. Tanto as campanhas de sensibilização como os programas de mudança social e comportamental favorecem um acompanhamento e avaliação rigorosos e consistentes. Os programas de mudança social e comportamental, que certamente acompanham a monitorização dos resultados, devem também monitorizar a influência das atividades nos resultados intermédios (determinantes psicossociais do comportamento da malária entre os subgrupos-alvo) e procurar evidências do impacto nos resultados comportamentais. É necessário que os programas de mudança social e de comportamento adotem indicadores recentes de padrão-ouro internacional para acompanhar o sucesso dos programas.

***Lembre-se:** Documentar a mudança de comportamento irá beneficiar e reforçar os objetivos de ambos os programas!

NOTA FINAL: Lembre-se de defender programas e financiamento para a mudança social e de comportamento!

A mudança social e de comportamento está na agenda nacional da malária? O financiamento da mudança social e comportamental é defendido de forma rotineira?

Lembre-se que uma atenção acrescida à malária não se traduz automaticamente numa atenção acrescida à MSC, a não ser que NÓS a preconizemos!

A campanha *Zero Malária Começa Comigo* coloca a malária na lista prioritária para os principais influenciadores no país. Faça parte desta onda. Ao mesmo tempo, aproveitar as luzes da ribalta sobre a malária como uma oportunidade para:

- Assegurar que a **mudança social e comportamental** informada por teoria e baseada em evidências - como componente crítica na luta contra a malária - **seja também elevada nessa agenda.**
- Defender o **financiamento para a mudança social e comportamental da malária:** Muitas vezes, os produtos são priorizados para os fundos, deixando para trás as mudanças sociais e de comportamento.

Estudo de caso: Ação Massiva Contra a Malária – Uganda

A iniciativa Ação Massiva Contra a Malária do Uganda é uma abordagem multissetorial que reúne todos para lutar contra a malária. A campanha nacional de mudança social e comportamental da malária foi atualizada para incluir a campanha *Zero Malária Começa Comigo*, centrando-se nos papéis que cada indivíduo no Uganda desempenha na prevenção da malária. O slogan da campanha foi atualizado de "Chase Malaria" para "Chase Malaria to Zero" e inclui agora exortar os Ugandeses a fazerem a si próprios a pergunta: "Estarei eu hoje livre da malária?" Este apelo à ação pela responsabilidade individual promove a visão de um Uganda livre de malária que começa com cada Ugandês, individualmente. A iniciativa confere responsabilidade individual aos Ugandeses a todos os níveis, incluindo a mobilização de políticos, pessoal dos meios de comunicação social, líderes locais e distritais e famílias individuais na luta contra a malária.

A Ação Massiva Contra a Malária assegura que todas as famílias tenham acesso a programas de prevenção da malária, recolhendo recursos domésticos e defendendo que o governo e os gabinetes dos municípios incluam fundos para os recursos de malária nos seus orçamentos. A iniciativa também criou estruturas que defendem a prevenção da malária e a monitorização de atividades de mudança de comportamento a todos os níveis. Estas estruturas incluem grupos de trabalho distritais e sub-municipais. A nível comunitário e familiar, as "Aldeias Inteligentes contra a Malária" e as "Casas Inteligentes contra a Malária" são utilizadas para monitorizar a mudança de comportamento em relação à malária.

A Ação Massiva Contra a Malária também reforça as respostas das comunidades às intervenções contra a malária, dando poder às organizações comunitárias e da sociedade civil para utilizarem eficazmente a abordagem de mobilização comunitária de envolver as partes interessadas com o apelo da iniciativa à ação individual. Isto conduz, em última análise, a uma mudança de comportamento, aumentando e sustentando a sensibilização, monitorizando a prevenção da malária e os comportamentos de procura de tratamento e concentrando-se nas populações mais vulneráveis. Ao utilizar práticas de mudança social e de comportamento, a Ação Massiva Contra a Malária está a trabalhar para identificar e abordar as barreiras aos comportamentos individuais, bem como a mobilização de recursos. Especificamente, a iniciativa reviu as barreiras étnicas, geográficas e culturais para várias comunidades, incluindo aldeias piscatórias, regiões insulares e montanhosas e comunidades nómadas.



RBM

Partnership

To End Malaria